

ANEXOS

ANEXO 1

DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, AUDIT E RAPI

1. Nome:

2. Idade: |____|

3. Sexo: 1-Masculino 2-Feminino |____|

4. Seu estado civil é: |____|

1-Solteiro

4-Separado(a)

2-Casado

5-Viúvo(a)

3-Mora com companheiro(a)

5. Tem filhos: |____|

1- Não 4- 3

2- 1 5- 4

3- 2 6- 5 ou mais

6. Religião: _____

7. Série escolar: _____

AUDIT (questões de 08 a 17)

8. Qual a frequência do seu consumo de bebidas alcoólicas? |____|

0- Nenhuma

3- 2 a 3 vezes por semana

1- Uma ou menos de uma vez por mês

4- 4 ou mais vezes por semana

2- 2 a 4 vezes por mês

9. Quantas doses contendo álcool você consome num dia típico, quando você está bebendo? |____|

0- Nenhuma

3- 5 a 6

1- 1 a 2

4- 7 a 9

2- 3 a 4

5- 10 ou mais

10. Você consome 6 ou mais doses de bebidas alcoólicas em uma ocasião? |____|

0- Nunca

3- Semanalmente

1- Menos que mensalmente

4- Diariamente ou quase diariamente

2- Mensalmente

11. Durante os últimos doze meses você percebeu que não conseguia parar de beber uma vez que havia começado? |____|

0- Nunca

1- Menos que mensalmente

2- Mensalmente

3- Semanalmente

4- Diariamente ou quase diariamente

12. Durante o ano passado você deixou de fazer o que era esperado devido ao uso de bebidas alcoólicas? [_____]

- 0- Nunca
- 1- Menos que mensalmente
- 2- Mensalmente
- 3- Semanalmente
- 4- Diariamente ou quase diariamente

13. Durante os últimos doze meses você precisou de uma primeira dose pela manhã para sentir-se melhor depois de uma bebedeira? [_____]

- 0- Nunca
- 1- Menos que mensalmente
- 2- Mensalmente
- 3- Semanalmente
- 4- Diariamente ou quase diariamente

14. Durante o ano passado você se sentiu culpado ou com remorso depois de beber? [_____]

- 0- Nunca
- 1- Menos que mensalmente
- 2- Mensalmente
- 3- Semanalmente
- 4- Diariamente ou quase diariamente

15. Durante o ano passado você não conseguiu lembrar o que aconteceu na noite anterior porque você estava bebendo? [_____]

- 0- Nunca
- 1- Menos que mensalmente
- 2- Mensalmente
- 3- Semanalmente
- 4- Diariamente ou quase diariamente

16. Você foi criticado pelo resultado das suas bebedeiras? [_____]

- 0- Nunca
- 1- Menos que mensalmente
- 2- Mensalmente
- 3- Semanalmente
- 4- Diariamente ou quase diariamente

17. Algum parente, amigo, médico ou qualquer outro profissional da área da saúde mental referiu-se às suas bebedeiras ou sugeriu a você parar de beber? [_____]

- 0- Nunca
- 1- Menos que mensalmente
- 2- Mensalmente
- 3- Semanalmente
- 4- Diariamente ou quase diariamente

RAPI (Rutgers Alcohol Problem Index)

INSTRUÇÕES:

Acontecem coisas diferentes às pessoas, quando estão bebendo, ou como resultado dos seus hábitos no uso de álcool. Algumas destas coisas estão listadas abaixo. Por favor, indique quantas vezes cada coisa aconteceu nos últimos 3 anos; nos últimos doze meses e no último mês enquanto bebia, ou como resultado do seu uso de álcool. Por favor, faça um círculo no número mais adequado, de acordo com as taxas dadas abaixo.

QUANTAS VEZES ACONTECERAM COM VOCÊ AS SITUAÇÕES ABAIXO ENQUANTO, ESTAVA BEBENDO OU POR CAUSA, DO HÁBITO DE BEBER:

0- Nunca

3- Seis a dez vezes

1- Uma a duas vezes

4- Mais que dez vezes

2- Três a cinco vezes

Últimos 3 anos	Últimos 12 meses	Último mês	
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	1. Foi incapaz de fazer uma tarefa ou estudar para uma prova
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	2. Brigou, agir mal ou fez coisas erradas.
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	3. Perdeu bens por gastar muito c/ álcool.
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	4. Foi p/ escola alto(a) ou bêbado(a).
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	5. Causou vergonha ou constrangimento a alguém
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	6. Não cumpriu suas responsabilidades
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	7. Algum parente o(a) evitou.
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	8. Sentiu que precisava de mais álcool do que está acostumado(a), p/ sentir o mesmo efeito de antes.
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	9. Tentou controlar a bebida, tentando beber em algumas horas do dia e em alguns lugares.
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	10. Teve sintomas de abstinência, ou seja, sentiu-se mal por ter parado de beber.
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	11. Notou mudança na sua personalidade.
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	12. Percebeu que tinha problema c/ a escola
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	13. Perdeu um dia (ou ½) da escola ou emprego.
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	14. Tentou diminuir ou parar de beber.
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	15. De repente estava num lugar que não se lembrava de ter entrado
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	16. Perdeu a consciência ou desmaiou.
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	17. Brigou ou discutiu com amigos(as).
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	18. Brigou ou discutiu com alguém da família.
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	19. Continuou a beber quando havia prometido a si mesmo que não o faria mais.
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	20. Sentiu que estava ficando louco(a).
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	21. Não conseguiu se divertir.
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	22. Sentiu-se psicológica e fisicamente dependente.
0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4	23. Algum amigo(a) ou vizinho(a) disse para você diminuir ou parar de beber
Escore:	Escore:	Escore:	Escore total:

ANEXO 2

ENTREVISTA SEMI ESTRUTURADA DE KOHLBERG (FORMA A)

Dilema III (Vida-Lei)

Na Europa, uma mulher estava a ponto de morrer de um tipo de câncer muito especial. Havia um medicamento que, segundo os médicos poderia salvá-la. Era um tipo de remédio que o farmacêutico da mesma cidade havia descoberto recentemente. O medicamento era caro para se produzido, mas o farmacêutico cobrava dez vezes mais do que lhe havia custado elaborá-lo. Ele pagou duzentos reais, mas cobrava dois mil por uma pequena dose. O marido da enferma, Henrique, recorreu a todo mundo que conhecia para pedir o dinheiro emprestado, e tentou todos os meios legais, mas só pôde conseguir mil reais, a metade do que custava. Henrique disse ao farmacêutico que sua mulher estava morrendo e pediu que lhe vendesse o remédio mais barato ou que lhe deixasse pagar mais adiante. Entretanto, o farmacêutico disse: “Não, eu descobri o medicamento e tenho que ganhar dinheiro com ele.” Então, Henrique entrou desesperado na farmácia e roubou o remédio para sua mulher.

- 1) Deveria Henrique roubar o remédio? Por quê?
- 2) É bom ou mal que ele roube o remédio. Por quê?
- 3) Henrique tem o dever ou a obrigação de roubar o remédio? Por quê?
- 4) Se Henrique não quisesse bem sua mulher, deveria roubar o remédio?
- 5) Imagine que a pessoa que está morrendo não é sua mulher mas um estranho; deveria Henrique roubar o remédio para um estranho? Por quê?
- 6) Imagine que é um animal que quer muito bem; deveria Henrique roubar para salvar a vida de um animal? Por quê?
- 7) É importante fazer todo o possível para salvar uma vida? Por quê?
- 8) Está Henrique contrário à lei por roubar o remédio? Por quê?
- 9) Deve-se fazer todo o possível para obedecer a lei? Por quê?

Dilema III' (Moralidade/Consciência/Castigo)

Henrique forçou a entrada na farmácia, roubou o remédio e o deu à sua mulher. No jornal do dia seguinte saiu a notícia do roubo. O senhor Martinez, um policial que conhecia Henrique, leu a notícia e recordou que o havia visto dando voltas por essa farmácia, chegando à conclusão de que havia sido ele. O senhor Martinez não sabia se devia informar que Henrique havia roubado o remédio. O senhor Martinez encontrou e deteve Henrique, o qual foi preso e levado a julgamento. Foi selecionado um júri e o trabalho deste é descobrir se uma pessoa é inocente ou culpada de haver cometido um delito. O júri crê que Henrique é culpado. Ao juiz compete ditar a sentença.

- 1) Deve o juiz assinar uma sentença a Henrique ou deveria suspendê-la e deixá-lo livre? Por que isso é o melhor?
- 2) Pensando em função da sociedade, deve-se castigar as pessoas que infringem a lei? Por que ou por que não?
- 3) Henrique estava fazendo o que sua consciência lhe ditava quando roubou o remédio. Deve ser castigada uma pessoa que contraria a lei, agindo segundo sua consciência? Por quê?

Perguntas para verificar a teoria ética do sujeito:

- 1) O que significa a palavra “consciência” para você? Se você fosse Henrique, como sua consciência influiria na decisão?
- 2) Henrique tem que tomar uma decisão moral. Deve uma opção moral basear-se nos sentimentos ou nos próprios pensamentos e raciocínios sobre o correto e o incorreto?
- 3) O problema de Henrique é um problema moral? Por quê?
- 4) Em geral, o que faz com que algo seja um problema moral? O que significa a palavra moral para você?

Dilema I (Contrato/Autoridade)

João era um garoto de quatorze anos que tinha muitíssimo interesse em ir a um acampamento. Se pai prometeu que ele poderia ir se conseguisse o dinheiro para fazê-lo. João deu duro em seu trabalho de distribuir jornais e conseguiu os R\$ 200,00 que custava ir ao acampamento e até um pouco mais. Mas, justamente antes de que o acampamento começasse, seu pai mudou de idéia. Seus amigos haviam decidido fazer uma pescaria e praticar esporte e, como o pai de João tinha menos dinheiro do que lhe custaria, pediu a João que lhe desse o dinheiro que havia juntado com o trabalho dos jornais. João não queria deixar de ir ao acampamento, assim, se negou a dar o dinheiro a seu pai.

- 1) Devia João negar-se a dar o dinheiro a seu pai? Por quê?
- 2) O fato de que João ganhou o dinheiro por si mesmo é o mais importante nessa situação? Por quê?
- 3) O pai prometeu a João que poderia ir ao acampamento se ganhasse o dinheiro. O fato de que o pai prometeu é o fato mais importante nessa situação? Por quê?
- 4) Em geral, por que é importante cumprir uma promessa?
- 5) É importante cumprir uma promessa a alguém que você não conhece muito bem e que, provavelmente, não vai voltar a ver? Por quê?
- 6) Qual você crê ser o aspecto mais importante pelo qual um pai deveria se preocupar nas relações com seu filho? Por que isso é o mais importante?
- 7) Qual você crê ser o aspecto mais importante pelo qual um filho deveria se preocupar nas relações com seu pai? Por que isso é o mais importante?